

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

CONHECENDO CAVERNAS *

Gisele Cristina SESSEGOLO (1);

Luís Fernando SILVA DA ROCHA (2); Darci Paulo ZAKRZEWSKI (3)

1 – Bióloga/Espeleóloga GEEP-Açungui. Cx. Postal 1383 – Curitiba PR – CEP: 80001-970

Telefax 225-5009 – e-mail: ecossist@mandic.com.br

2 – Espeleólogo GEEP-Açungui

3 – Geógrafo GEEP-Açungui

O projeto intitulado “A Conscientização das Comunidades para Conservação das Cavernas na Região Metropolitana de Curitiba – PR” ou popularmente “Conhecendo Cavernas”, foi executado pelo GEEP-Açungui durante o ano de 1997, com apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA. Teve por principal objetivo conscientizar parcela das comunidades da Região Metropolitana de Curitiba sobre a importância da conservação das cavernas através de atividades educacionais. A intenção de alcançar este objetivo surgiu após a realização do projeto “Diagnóstico da Degradação Ambiental de Cavidades Naturais na Região Metropolitana de Curitiba – PR”, realizado nos anos de 1994 e 1995. Este projeto apontou como responsável pela degradação das cavernas a mineração e a desinformação das comunidades próximas. Foram constatados casos de cavernas sendo utilizadas como depósito de lixo ou de explosivos, recebendo efluentes domésticos, contendo espeleotemas quebrados e/ou pichações, entre outras interferências antrópicas. Visando modificar parte deste quadro, o presente projeto buscou difundir a informação disponível sobre o patrimônio espeleológico da região. Como esperar que uma comunidade que não sabe nem o que é caverna, muito menos sua importância e a legislação em vigor possa respeitá-la? Partindo desses pressupostos, trabalhou-se em oito municípios (Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Colombo, Itaperçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná), um a cada mês do ano letivo. Em cada município, durante as três primeiras semanas trabalhou-se com as principais escolas de 5ª série em diante. A quarta semana do mês era reservada para a comunidade, realizando-se uma palestra pública, em geral contando com o apoio da prefeitura. Foram proferidas diversas palestras em cada escola, para todos os alunos do período, além de manter durante uma semana uma exposição fotográfica visando um maior alcance da informação (familiares, visitantes, entre outros). A exposição permanecer também uma semana em local público cedido pela prefeitura local, visando atingir uma parcela maior da comunidade. Ressaltou-se o patrimônio espeleológico de cada município e a importância de sua conservação. As bibliotecas respectivas (de escolas e prefeituras) receberam uma pequena apostila contendo os fundamentos básicos em espeleologia, buscando sua utilização por parte dos interessados. A resposta ao projeto por parte de alunos, professores, diretores e comunidade em geral foi muito positiva. Surgiu um canal de diálogo comum, ao se despertar o interesse das comunidades que vivem tão próximas pela conservação desse patrimônio público. Ao final do projeto, foram realizadas 76 palestras audiovisuais que atingiram ao todo cerca de 5.000 alunos da rede estadual de ensino; 06 palestras nas prefeituras dos municípios, abertas à comunidade; e mostra de exposições em todos os locais das palestras, as quais foram visitadas por cerca de 10.000 moradores da Região Metropolitana de Curitiba.

* Projeto “A Conscientização das Comunidades para a Conservação das Cavernas na RMC-PR”, realizado pelo GEEP-Açungui – Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná e financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). Convênio 098/96.